ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

RICARDO FELIPE PINTO ALBARADO

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria Treponema pallidum. Manifesta-se em três estágios: primária, secundária e terciária. Os dois primeiros estágios apresentam as características mais marcantes da infecção. A transmissão dessa doença infecciosa acontece pelo ato sexual ou vertical de mãe para feto, resultando nas suas formas adquiridas e congênitas, respectivamente. **Objetivo:** Descrever a importância da Assistência do Enfermeiro ao Paciente com Sífilis Congênita na atenção primária, pois é o enfermeiro que poderá garantir a integralidade do cuidado desde a detecção, diagnóstico e tratamento da sífilis. **Metodologia:** Foi feita uma Revisão Integrativa de Literatura a partir de periódicos, artigos explorados em sites especializados da área estudada. Para buscar conteúdos específicos fez-se a elaboração da pergunta norteadora: Qual a importância da Assistência do Enfermeiro a Gestante com sífilis na Atenção Primária? Para o levantamento dos dados bibliográficos utilizou-se as seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), a fim de identificar, analisar e avaliar os resultados dos artigos científicos. Busca ou amostragem de dados da plataforma DeCs – Descritores em Ciência da Saúde, **Conclusão:** Este estudo foi construído a partir de uma revisão de literatura, que buscou abordar a importância da assistência do enfermeiro ao paciente com sífilis na atenção básica primária, ao fazer a leitura e análise dos artigos pesquisados e selecionados, observou-se que a maioria deles apontou que a falta de um acompanhamento e assistência de qualidade, contribuiu para o aumento da sífilis congênita no período gestacional. Também evidenciou que cerca de 2 milhões de gestantes são infectadas pela sífilis no mundo a cada ano e que a maior parte dessas mulheres não realiza o teste para sífilis, fazendo com que o número de infectadas seja grande.

Palavras-chave: Cuidado; Enfermagem; Infecção; Saúde; Transmissão;

1 INTRODUÇÃO

Este estudo busca fazer uma revisão literária sobre Assistência do Enfermeiro a Gestante com Sífilis na Atenção Primária, ou seja, irá descrever a importância da atuação do enfermeiro no cuidado, detecção, diagnóstico e tratamento da sífilis, pois, sabe-se que a sífilis quando não tratada ou tratada inadequadamente traz sérias complicações, como infertilidade, doenças neonatais e infantis, câncer, abortos ou natimortos.

A escolha dessa temática deu-se devido este estudo possuir alguns questionamentos, a qual se pretende responder no decorrer do desenvolvimento da pesquisa e, que também servirão como questões norteadoras, são elas: O que é sífilis congênita? Por que a sífilis congênita é responsável por altos índices de morbimortalidade fetal e neonatal? De que forma

DOI: 10.51161/conaps2023/23204

o enfermeiro pode ajudar na prevenção da sífilis?

Em face a essa realidade, que mostra que das várias doenças que podem ser transmitidas durante o ciclo gravídico-puerperal, a sífilis é a que tem as maiores taxas de transmissão, por isso, formulou-se a seguinte questão norteadora: Qual a importância da Assistência do Enfermeiro a Gestante com Sífilis na Atenção Primária?

Logo, para desenvolver o tema proposto foram definidos o objetivo geral: Desenvolver uma Pesquisa sobre a Assistência do Enfermeiro ao Paciente com Sífilis Congênita na Atenção Primária. E os objetivos específicos: a) Identificar as vias de transmissão da sífilis b) Analisar as taxas de incidência de sífilis congênita nas gestantes c) Descrever a importância da Assistência do Enfermeiro ao Paciente com Sífilis Congênita na Atenção Primária. Portanto, para embasar tudo o que foi mencionado, será utilizado na pesquisa: artigos e periódicos como referencial teórico, que ajudará a identificar, analisar e descrever a importância da Assistência do Enfermeiro ao Paciente com Sífilis Congênita na Atenção Primária.

A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria Treponema pallidum. Manifesta-se em três estágios: primária, secundária e terciária. Os dois primeiros estágios apresentam as características mais marcantes da infecção (SAÚDE, 2023).

A transmissão dessa doença infecciosa acontece pelo ato sexual ou vertical de mãe para feto, resultando nas suas formas adquiridas e congênitas, respectivamente (DOMINGUES et al. 2016).

Ainda convém lembrar que, a sífilis quando não tratada ou tratada inadequadamente traz sérias complicações, como infertilidade, doenças neonatais e infantis, câncer, abortos ou natimortos (OLIVEIRA, 2011).

Uma preocupação constante com relação ao tratamento, é saber que cerca de 2 milhões de gestantes são infectadas pela sífilis no mundo a cada ano e a maior parte dessas mulheres não realiza o teste para sífilis. Além disso, as que fazem, não têm o tratamento adequado ou não recebem o tratamento, ou seja, do total de gestantes não tratadas ou com tratamento inadequado, 50% podem transmitir a doença para o feto (NONATO et al. 2015).

O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde notificou em 2020, 115.371 casos de sífilis adquirida (taxa de detecção de 54,5 casos/100.000 habitantes); 61.441 casos de sífilis em gestantes (taxa de detecção de 21,6/1.000 nascidos vivos/NV) e 22.065 casos de sífilis congênita (taxa de incidência de 7,7/1.000 NV) (SILVA et al. 2019).

Em face aos dados apresentados, notou-se que a maior incidência dos casos de sífilis é em gestantes e, com isso, têm os casos de sífilis congênita, muitas vezes devido à falta de um tratamento adequado.

Portanto, o principal objetivo deste artigo científico é descrever a importância da Assistência do Enfermeiro ao Paciente com Sífilis Congênita na atenção primária, pois é o enfermeiro que poderá garantir a integralidade do cuidado desde a detecção, diagnóstico e tratamento da sífilis (RODRIGUES et al., 2016).

2 METODOLOGIA

Para nortear o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma Revisão Integrativa de Literatura dos anos de 2006 a 2021, que contribuiu desta forma, a explorar a temática da pesquisa. Assim sendo, trata-se de um estudo de revisão literária, que foi construído a partir de periódicos, artigos explorados em sites especializados da área estudada. Para buscar conteúdo específicos fez-se a elaboração da pergunta norteadora: Qual a importância da Assistência do Enfermeiro ao Paciente com Sífilis Congênita na Atenção Primária?

Logo, para o levantamento dos dados bibliográficos utilizou-se as seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe), MEDLINE (Medical Literature

DOI: 10.51161/conaps2023/23204

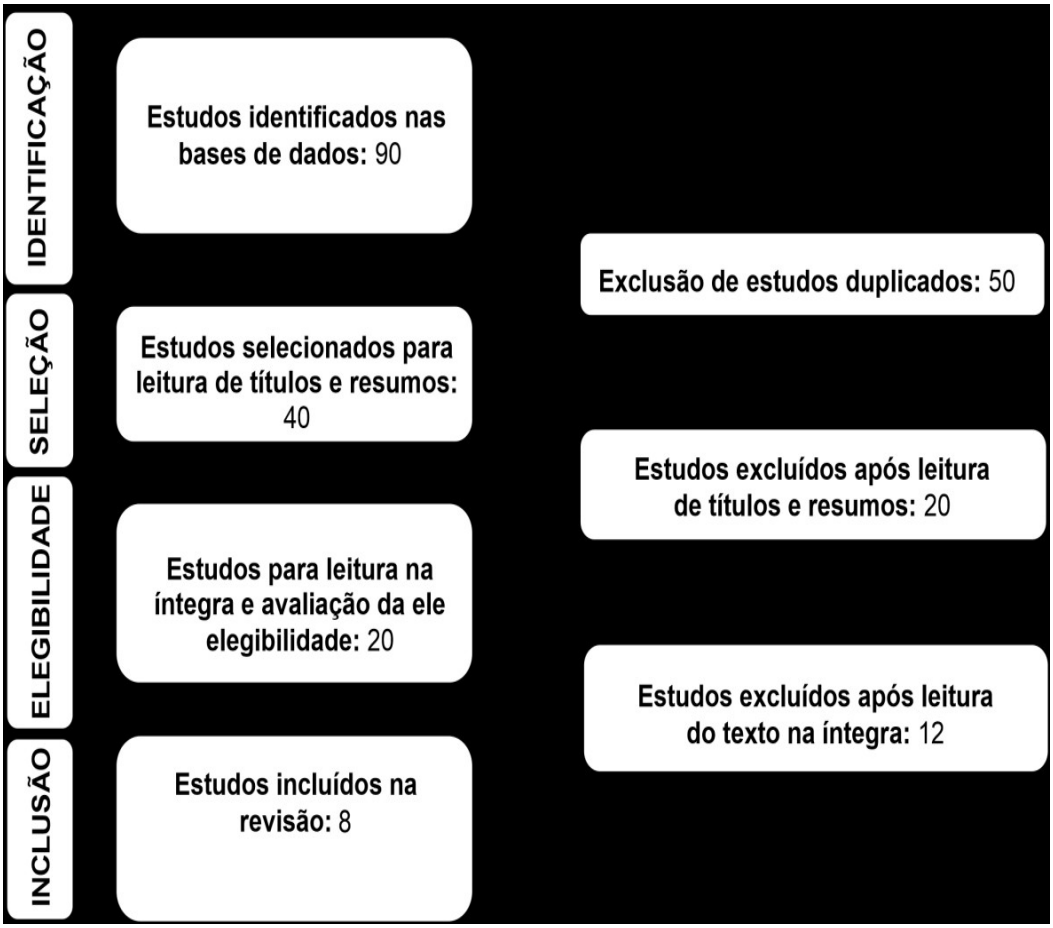
Analysis and Retrieval System Online), como também os disponíveis na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), a fim de identificar, analisar e avaliar os resultados dos artigos científicos que foram publicados no período atual e com amplo conhecimento relacionados à temática.

Para a busca ou amostragem na base de dados da plataforma DeCs – Descritores em Ciência da Saúde, os seguintes descritores: Transmissão, Sífilis Congênita e Cuidado. A partir da busca realizada através dos descritores, foram selecionados os artigos que estavam em texto completo, em língua portuguesa e em inglesa que compreendiam o período proposto. Para isso, foi utilizado a estratégia PICO (P= Transmissão da sífilis na gestação; I= Sífilis Congênita; CO: Cuidado no ciclo gravídico-puerperal). Conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Elementos da estratégia PICO. Manaus, AM, 2023.

COMPONENTE	**DEFINIÇÃO**
P: População ou Problema	Gestantes
I: Intervenção	Enfermagem
C: Controle ou Comparação	Nenhum
O: Resultado ou Desfecho	Sífilis Congênita

Figura 1: Fluxograma metodológico de estruturação da pesquisa. Manaus, AM, 2023.



DOI: 10.51161/conaps2023/23204

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

TÍTULOS	AUTORES	OBJETIVO	DESFECHO
Incidência de sífilis congênita e fatores associados a transmissão vertical da sífilis. Dados de o estudo nascer Brasil	Domingues al., (2016)	Estima a incidência de sífilis congênita ao nascimento e verificação dos valores associados a transmissão vertical da sífilis.	Os achados revelam que a sífilis congênita persiste como problema de saúde pública, estando associado a maior vulnerabilidade social e falhas na assistência pre natal.
Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo horizonte MG, 2010-2013	Nonato et al.;(2015)	Estimar incidência e fatores associados à sífilis congênita em conceptos de gestantes com sífilis atendidas nas unidades básicas de saúde de Belo Horizonte MG, Brasil.	A incidência de sífilis congênita sugere falhas na assistência pré-natal e indica serem necessárias novas estratégias para reduzir a transmissão vertical da doença.
Sífilis Adquirida Congênita	Oliveira, (2019)	Evidenciar as características da sífilis adquirida e congênita, relatando a importância do diagnóstico laboratorial, tratamento e avaliação do paciente portador de sífilis bem como a sua prevenção.	Para inverter este quadro, o necessário seria diminuir a prevalência de sífilis no adulto e adotar um programa de acompanhamento pré-natal adequado.
Sífilis: Uma Realidade Previsível. Sua Erradicação, Um Desafio Atual	Santos; Anjos, (2009)	Enfatizar a importância da prevenção como ação primordial na erradicação da Sífilis.	É necessário analisar dados atuais em que seja primeiramente visto o nível de conhecimento das pessoas no que se refere à Sífilis.
Perfil epidemiológico da sífilis congênita	Silva et al.;(2019)	Descrever o epidemiológico dos casos de Sífilis Congênita notificados em um município Nordestino.	Aponta-se, pelo estudo, a necessidade de melhorias na qualidade da assistência pré- -natal, pois, mesmo havendo a diminuição

DOI: 10.51161/conaps2023/23204

			na incidência da SC, os indicadores mostram valores distantes da meta.

Com base no tema proposto foram selecionados artigos para uma revisão literária que abordavam o assunto principal Assistência do enfermeiro ao paciente com sífilis congênita na atenção primária e também descrever a atuação do enfermeiro no cuidado, detecção, diagnóstico e tratamento da sífilis.

Ao fazer o estudo e análise dos artigos, percebeu-se que a maioria dos autores aponta a falta de assistência adequada no pré-natal, causando assim uma grande incidência de sífilis congênita na gestação.

Em seu estudo, Nonato et al. (2015) enfatiza que o principal fator responsável pela elevada incidência da sífilis congênita em todo o mundo é a assistência pré-natal inadequada, pois muitas mulheres não fazem o teste de sífilis e assim, fazer um acompanhamento adequado, isso seria determinante para a redução da incidência de sífilis congênita.

Ainda nesse contexto de assistência pré-natal, Domingues et al.,(2016) revela que a sífilis congênita persiste como problema de saúde pública, estando associado a maior vulnerabilidade social e falhas na assistência pré-natal.

Nesse sentido, a incidência de sífilis congênita sugere falhas na assistência pré-natal e indica serem necessárias novas estratégias para reduzir a transmissão vertical da doença Nonato et al (2015), ou seja, é preciso implementar ações voltadas para acompanhamento e a redução dos casos de sífilis congênitas.

Oliveira (2019) afirma que para inverter este quadro, o necessário seria diminuir a prevalência de sífilis no adulto e adotar um programa de acompanhamento pré-natal adequado, a sífilis quando não tratada ou tratada inadequadamente traz sérias complicações.

Em virtude do que foi mencionado, a atuação do enfermeiro na atenção básica é imprescindível, uma vez que, o conhecimento deste acerca do manejo desta doença pode corroborar para um desfecho favorável, contribuindo na elaboração de estratégias que apontem caminhos para uma assistência de qualidade (DOMINGUES et al., 2016).

4 CONCLUSÃO

Este estudo foi construído a partir de uma revisão de literatura, que buscou abordar a importância da assistência do enfermeiro ao paciente com sífilis na atenção básica primária, ao fazer a leitura e análise dos artigos pesquisados e selecionados, observou-se que a maioria deles apontou que a falta de um acompanhamento e assistência de qualidade, contribuiu para o aumento da sífilis congênita no período gestacional. Também evidenciou que cerca de 2 milhões de gestantes são infectadas pela sífilis no mundo a cada ano e que a maior parte dessas mulheres não realiza o teste para sífilis, fazendo com que o número de infectadas seja grande.

Por isso, levando-se em conta o que foi pesquisado e analisado, pode-se perceber que é de fundamental importância à implementação de ações voltadas para a redução da sífilis, principalmente nas gestantes, pois se sabe que, a sífilis quando não tratada ou tratada

DOI: 10.51161/conaps2023/23204

inadequadamente traz sérias complicações, como infertilidade, doenças neonatais e infantis, câncer, abortos ou natimortos.

É nesse momento que, a atuação do enfermeiro na atenção básica torna-se, indispensável, pois ele poderá garantir a integralidade do cuidado desde a detecção, diagnóstico e tratamento da sífilis, uma vez que, os enfermeiros possuem maior vínculo com a comunidade e por serem veículos de informação na atenção primária (DOMINGUES et al., 2015).

REFERÊNCIAS

SAÚDE Ministério da. **Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita.** Biblioteca Virtual em Saúde. Brasília, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/sifilis-2/ Acesso: 25 de julho de 2023.

DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira. **Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis:** dados do estudo Nascer no Brasil. Rio de Janeiro: Cad. Saúde Pública, 2016.

NONATO, Solange Maria; MELO, Ana Paula Souto; GUIMARÃES, Mark Drew Crosland. **Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte-MG**, 2010-2013. Brasília, 2015.

OLIVEIRA, Laila Petrusca Novaes Oliveira. **Sífilis Adquirida e Congênita.** Universidade Castelo Branco. Salvador, 2011.

SANTOS, Vanessa Cruz; ANJOS, Karla Ferraz dos. **Sífilis: Uma Realidade Prevenível.** Sua Erradicação, Um Desafio Atual, 2009.

SILVA et al. **Perfil Epidemiológico da Sífilis Congênita.** Rev. Enf. UFPE on line., Recife, 2019.

DOI: 10.51161/conaps2023/23204